

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO INTRA-ARTICULAR NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO: UMA REVISÃO DA LITERATURA. ODS (3)

Saúde e bem-estar

Darcio Rodrigues Freire (Universidade de Taubaté);
Dione Aparecido Quinsan Junior (Universidade de Taubaté);
Marina Millen (Universidade de Taubaté);
Yasmin Pimentel (Universidade de Taubaté);
Bruno Vierno de Araujo (Universidade de Taubaté, Orientador).

A osteoartrite do joelho é uma condição degenerativa caracterizada por dor e disfunção progressiva decorrentes de destruição da cartilagem articular e do osso subcondral. Com o envelhecimento populacional, seu impacto tende a aumentar, tornando-se relevante problema de saúde pública. O ácido hialurônico é componente essencial do líquido sinovial e, na osteoartrite, apresenta redução de concentração e peso molecular, o que compromete lubrificação, absorção de impacto e favorece a degradação cartilaginosa. A viscosuplementação intra-articular com ácido hialurônico surge como alternativa para aliviar dor, melhorar função articular e potencialmente retardar a progressão da doença. O objetivo deste estudo foi revisar criticamente as evidências científicas sobre eficácia e segurança da viscosuplementação no tratamento da osteoartrite sintomática do joelho. Foi realizada busca sistemática nas bases Medline, PubMed, Cochrane Controlled Trial Register e Cochrane Database of Systematic Reviews, incluindo apenas ensaios clínicos randomizados com pelo menos 100 pacientes por grupo, revisões sistemáticas e metanálises de alta qualidade metodológica. Treze estudos preencheram os critérios de inclusão (seis ensaios clínicos randomizados, cinco revisões sistemáticas e duas metanálises). Os resultados mostraram achados heterogêneos: alguns estudos apontaram melhora significativa da dor e da função, sobretudo com ácido hialurônico de alto peso molecular, efeito mais duradouro e boa tolerabilidade; outros não encontraram benefícios relevantes em relação ao placebo ou destacaram risco aumentado de eventos adversos locais. Divergências quanto ao tipo de preparação, dose, número e intervalo entre aplicações, perfil dos pacientes e parâmetros de avaliação contribuem para a falta de consenso. Conclui-se que, apesar de

existirem evidências, ainda não há base sólida para indicar ou contraindicar de forma definitiva a viscosuplementação intra-articular no tratamento da osteoartrite do joelho, sendo necessários estudos adicionais com metodologia padronizada para elucidar seu real papel terapêutico.

Palavras-chave: Joelho; Osteoartrite; Ácido hialurônico; Viscosuplementação.